

Encontro de Outono 2016  
ICOM Portugal

Tema:

**Museus, Comunidade e Turismo, um triângulo virtuoso?**

Pretendemos com este tema abordar as relações, entre benefícios e desvantagens, estabelecidas entre os museus e as comunidades onde estão inseridos, tendo em conta as novas realidades ligadas aos fluxos turísticos que demandam os museus. Sendo certo que cada caso é um caso, será possível estabelecer alguns pontos comuns que ajudem à melhor perceção do papel e dos contributos que um museu pode dar à causa das economias locais/regionais/nacionais? Esperamos obter alguns bons contributos para melhor se perceber o papel que os museus atualmente podem jogar no seio das comunidades que servem.

Português, Francês e Inglês \*

**29 de outubro de 2016**

9 h. > 9:30 h.

Receção aos participantes

9:30 h.

Sessão de Abertura

Presidente da Câmara Municipal de Viseu  
Direção Geral do Património Cultural  
Presidentes do ICOM Europa, Espanha e Portugal

10.15 h.

***Touriste, mon ami?***

por François Mairesse (Comunicação Inaugural)

*Presidente do ICOFOM, Comité Internacional para a Museologia.*

*(Resumo/Abstract: La relation entre le musée et le tourisme remonte à l'invention de ce dernier terme. Aujourd'hui, plus que jamais, le tourisme constitue une donnée capitale afin de comprendre les raisons pour lesquelles on investit dans le champ muséal : en attirant des touristes, un musée participe à l'attractivité de sa ville mais aussi à l'économie et à la création d'emplois. Cette logique, qui ne cesse d'être valorisée par les pouvoirs publics, semble tout aussi aisée à associer pour les petits comme pour les grands établissements, et notamment les musées se fondant sur un rapport étroit avec leur communauté. Est-il possible d'envisager une telle relation entre tourisme et communauté ? A priori, pourquoi ne pas conjuguer ces deux approches ? Mais à mieux y penser, s'agit-il réellement d'une bonne idée ?)*

François Mairesse est Professeur d'économie de la culture et de muséologie à l'Université Sorbonne nouvelle - Paris 3 (CERLIS UMR 8070, labex ICCA). Il enseigne également la muséologie à l'École du Louvre. Il a auparavant dirigé le Musée royal de Mariemont en Belgique (de 2002 à 2010). Il est président du comité international de muséologie de l'ICOM (ICOFOM). Il a publié de nombreux articles et ouvrages dans le domaine de la muséologie, de l'économie de la culture ou de la médiation culturelle.

11 h.

Pausa café

11:30 h.

*Questioning the Virtuous Triangle*

por Teresa Morales

*Instituto Nacional de Antropologia e História do México*

*(Resumo/Abstract: Some of the points that allow us to develop a better perception of the role of community museums in local economies imply a re-examination of the assumptions that are widely prevalent in development policies. The expansion of tourism may improve macroeconomic statistics but what impact does it have on the collective well-being of small communities? How do diverse power structures condition the way tourism is practiced in this context? How is the role and significance of the community museum transformed by its association with these policies and practices? The experience of two community museums in Mexico will be briefly examined to illustrate some general reflections around these questions.)*

Teresa Morales has been a research professor of the National Institute of Anthropology and History of Mexico since 1981. She has provided guidance and training to communities for the creation and development of community museums in the state of Oaxaca since 1985. In 1991 the active networking between communities led to the foundation of the Union of Community Museums of Oaxaca, in which she acts as consultant to develop collective projects in the areas of training, leadership development and education. She also promoted the formation of the National Union of Community Museums of Mexico in 1994 and the Network of Community Museums of America in 2000, with which she also acts as consultant in training and project development.

12 h.

***Entre Turismo e Comunidade que lugar para os Museus? O Caso do Museu de Portimão***

por José Gameiro

*Diretor Científico do Museu de Portimão.*

*(Resumo / Abstract: Responsável pelas grandes movimentações individuais e colectivas das sociedades industriais e da modernidade, o turismo é uma actividade que vem exercendo um profundo impacte social e económico, com visíveis repercussões na paisagem natural, cultural e patrimonial, nomeadamente no efeito*

*de aceleração do consumo dos espaços territoriais e seus recursos, de que Portugal, o Algarve e o caso específico de Portimão, são disso exemplo.*

*Na cidade algarvia de Portimão, a transformação de uma antiga fábrica de conservas em museu, num contexto temporal e territorial fortemente condicionado pelo modelo turístico dos anos 70 e 80, coloca alguns desafios sobre os caminhos, as potencialidades e os limites dessa coexistência e a definição de um programa museológico, claramente assumido como um observatório permanente da evolução histórica da comunidade e um laboratório para a produção de conhecimento e de valorização do seu património.*

*De igual modo se impõe uma breve abordagem das questões estruturais que condicionam o desenvolvimento e o posicionamento entre os Museus, as suas Comunidades, o seu Património e o Turismo, procurando-se apresentar estratégias de mediação equilibrada, harmoniosa, inteligente e constante, entre as sociedades e os seus visitantes, tanto na descoberta das qualidades diferenciadoras do seu território e das suas populações, como na oferta de uma Paisagem Cultural, igualmente portadora de uma efectiva singularidade.)*

José Gameiro é Presidente do Júri Internacional do Prémio Museu Europeu do Ano (EMYA), nomeado em 2015 pelo European Museum Forum (EMF), entidade responsável pela selecção anual dos museus europeus candidatos aos Prémios Museu Europeu do Ano e Museu Conselho da Europa.

Mestre em “Gestão e Administração do Património Cultural” pela Universidade do Algarve e Licenciado em Artes-Plásticas pela Faculdade de Belas-Artes, da Universidade de Lisboa.

Membro da Direcção da Comissão Portuguesa do Conselho Internacional dos Museus (ICOM-Portugal), para o triénio 2014/2017.

Integra desde 2011, a Secção dos Museus, da Conservação e Restauro e do Património Imaterial do Conselho Nacional de Cultura (SMUCRI), para o qual foi nomeado na qualidade de “personalidade de reconhecido mérito”.

Membro fundador da Rede Portuguesa de Museus (RPM), em 2000 e da Rede de Museus do Algarve (RMA), em 2007, da qual é actualmente membro do seu Grupo Coordenador da RMA.

Tem exercido as funções de museólogo, formador e professor nas áreas da museologia e do património industrial sendo responsável pela coordenação e programação das exposições, projectos e actividades parcerias nacionais e europeias do Museu de Portimão.

12:30 h.

Debate

13 h.

Almoço (oferecido aos conferencistas pelo ICOM Portugal)

15 h.

***Eco- and Community Museums and Tourism in Scotland and Costa Rica***

por Karen Brown

*Director of the Museums, Galleries and Collections Institute, University of St Andrews, Scotland, UK*

*(Resumo/Abstract: The topic of “museums, communities and tourism” is gaining momentum in a multicultural world, and it affects small rural and island museums in a distinctive way. The objective of my research paper is to bring scholarship on eco- and community museology, as well as sustainable tourism, to bear on museums and communities in rural Scotland and Costa Rica. Since the 1980s, Latin America has arguably led the way in promoting community cohesion through museums. Socio-politically they aim to preserve local distinctiveness, create sustainable relations between the state and local communities, empower the rural poor through a sense of cultural identity, and resist homogenising forces of globalisation. Europe has much to learn from such initiatives while sharing concepts and experiences here including social inclusion policies and the recent “Cantie” or, “Happy” Museum project in Scotland. Through primary and secondary research methods, I will ask: In what ways has the eco- and community museum movement developed in each region? How does the museum define community? What has been the dialogue between policy makers and local communities in relation to museum policy and governance? What are best policies and practices of museum (eco-)tourism? What strategies are deployed in each context to enhance sustainability?)*

Karen Brown is Lecturer in Art History and Museum and Gallery Studies at the University of St Andrews. She is Director of the Museums, Galleries and Collections Institute, and Co-ordinator of the new Horizon2020 EU-LAC-MUSEUMS project (2016-2020). Her current research interests focus on museology as a discipline, especially questions around the sustainability of community and eco-museums, and processes of education and social inclusion. She also publishes on the relationship between literature, the visual arts and museums. This research for this Viseu paper was made possible through a Royal Society of Edinburgh Small Grant.

15:30 h.

***Museus municipais e turismo - o caso do Museu de Lisboa no contexto de uma cidade em crescimento turístico.***

por Joana Monteiro

*Diretora do Museu de Lisboa, Museóloga.*

*(Resumo/Abstract: O crescente turismo em Portugal, incluindo em Lisboa, coloca questões de alteração potencial de públicos, tanto em quantidade como em tipologia. Pretende esta comunicação partilhar alguns dados recentes sobre o turismo em Lisboa e seus indicadores motivacionais, e analisar o posicionamento do Museu de Lisboa, um museu de cidade em processo de renovação, face às alterações provocadas pelo turismo. Muito mais do que afirmar linhas programáticas estabelecidas, interessa-nos levantar questões e identificar problemas sobre a relação entre público, turismo e comunidades.)*

Joana Sousa Monteiro é museóloga. É diretora do Museu de Lisboa desde Fevereiro de 2015. Foi assessora da Vereadora da Cultura da Câmara Municipal

de Lisboa para a área dos museus e do património (2010-2015, Janeiro), onde coordenou o grupo de trabalho para a rede de museus municipais e colaborou nas áreas das políticas públicas de museus e património, da programação e da gestão de projetos museológicos, incluindo o acompanhamento do processo de reprogramação do Museu da Cidade.

Foi Coordenadora-adjunta da Rede Portuguesa de Museus no Instituto Português de Museus (2000 a 2010), onde desenvolveu a implementação do sistema de credenciação de museus, a criação e a gestão de programas de apoio financeiro e técnico a museus, a organização de programas de formação contínua, entre outras. Foi técnica do Instituto de Arte Contemporânea (1997-2000) e colaboradora em dois projetos do Museu do Chiado (1994).

É licenciada em História, variante História da Arte (Universidade Nova), pós-graduada em Museologia (Universidade Lusófona), e pós-graduada em Gestão e Empreendedorismo Cultural e Criativo (ISCTE), sendo docente convidada na área da gestão de museus (Mestrado de Museologia, Universidade Nova). É autora de diversos artigos na área da museologia.

É membro da direção da Comissão Nacional Portuguesa do Conselho Internacional de Museus-ICOM (ICOM Portugal), e membro da direção do Comité Internacional de Museus de Cidade do ICOM (CAMOC).

16 h.

Pausa café

16:30 h.

### ***Marketing territory – Ecomuseums, tourism and the local economy***

por Peter Davis

*Emeritus Professor of Museology in the International Centre for Cultural and Heritage Studies at Newcastle University, UK.*

*(Resumo/Abstract: One important reaction to globalization in the 21st century has been a growing appreciation of local distinctiveness, the special nature of discrete places. A further identifiable trend has been the democratization of culture and heritage. Local communities have taken control of heritage resources, often with the aim of creating sustainable economic development through ecotourism and cultural tourism. Ecomuseums – defined here as community-led heritage projects that support sustainable development – have played a significant role in many countries in the world as a philosophical approach and practical process that can help to define, validate and celebrate local distinctiveness and local identity. This article examines the nature of local distinctiveness, explores its relationship to local identity and demonstrates, using examples from the UK, how the ecomuseum approach has enabled communities to identify their own ‘sense of place’, and market that identity to the benefit of local people and local economies.)*

Peter Davis is Emeritus Professor of Museology in the International Centre for Cultural and Heritage Studies at Newcastle University, UK. His research interests include the history of museums; the history of natural history and environmentalism; the interaction between heritage and concepts of place; and ecomuseums. He is the author of several books including Museums and the

Natural Environment (1996), Ecomuseums: a sense of place (1999; 2nd edition 2011) and (with Christine Jackson) Sir William Jardine: a life in natural history (2001). He is a member of the Editorial Board of the series 'Heritage Matters', published by Boydell and Brewer and has recently co-edited four volumes in the series, namely Making Sense of Place (2012); Safeguarding Intangible Cultural Heritage (2012), Displaced Heritage (2014) and Changing Perceptions of Nature (2016). He is also Honorary Editor of Archives of Natural History, the journal of the Society for the History of Natural History. He is a member of the Editorial Boards of Organon, Museum History Journal, Museum Management and Curatorship and Museum Worlds.

17 h.  
Debate

17:30 h.  
Mesa Redonda/Sessão de Encerramento  
Presidentes do ICOM Europa, Luís Raposo; ICOM Portugal, José Alberto Ribeiro e ICOM Espanha, Luís Grau Lobo.

19 h.  
Visita à montagem da exposição temporária (*work in progress*):  
"Além de Grão Vasco. Do Douro ao Mondego: a Pintura entre o Renascimento e a Contra-Reforma". Comissários: José Alberto Seabra e Joaquim Caetano (MNAA).

Dão de Honra / Jantar volante (para todos os convidados/participantes, oferecido pelo Município de Viseu)

### **30 de outubro de 2016**

10 h.  
Visita ao Museu Nacional Grão Vasco

11 h.  
Visita ao Centro Histórico de Viseu, oferecida pelo Município de Viseu

13 h.  
Almoço para os convidados do ICOM Portugal

*\*Sem serviço de tradução.*